

Desporto, Jogos Olímpicos e Media

Lisboa, 22 e 23 de março de 2018

Portugal

Sport, Olympic Games and Media
Lisbon, 22^{sd} and 23rd March 2018
Portugal

Chamada de Comunicações

O Grupo de Economia, Sociedade, Património e Inovação do Instituto de História Contemporânea da Universidade NOVA de Lisboa vai organizar uma conferência internacional dedicada ao relacionamento do Desporto, Jogos Olímpicos e os Media.

A figura do desportista, enquanto herói nacional está desde sempre muito presente nos media, tornando-se, por isso, fundamental perceber as dinâmicas mediáticas à volta da construção de heróis desportivos e de conceitos de nacionalidade, e identidade.

O desporto reflecte e reforça as estruturas, os valores, as normas da sociedade não escapando à influência dos media. Foi através dos media que determinadas modalidades e atletas saíram do anonimato para se tornarem verdadeiras celebridades e heróis nacionais ou mesmo internacionais. Dos jornais à rádio, passando pela televisão e, ultimamente através das páginas de internet e das redes sociais, o desporto e o Movimento Olímpico ganha cada vez mais espaço, mais exposição e momentos de debate, mais conhecimento, mais protagonismo, com os desportistas a serem cada vez mais conhecidos, valorizados e por vezes até serem julgados e maltratados.

Os media exercem atualmente uma grande influência nos vários domínios da vida em sociedade. Aproximam o desporto e os Jogos Olímpicos ao público em geral, partilham momentos que vão desde a glória, as vitórias e o êxito até à infelicidade das derrotas e das perdas, momentos de dor, desilusão e por vezes imagens de grande violência.

Nas últimas décadas, os grandes eventos desportivos tornaram-se manifestações ímpares, que reflectem as tendências do processo de globalização em curso. Tendem a tornar-se palcos de rituais de celebração, que promovem a comercialização em larga escala do espectáculo desportivo.

Os Jogos Olímpicos estão há muito tempo na vanguarda dos desenvolvimentos da tecnologia. Conseguem envolver cada vez mais os consumidores através de plataformas e conteúdos mais interativos e atrativos, com uma infinidade de novos recursos e novas experiências para os públicos alvo cada vez mais exigentes.

De acordo com o Comité Olímpico Internacional (COI) os Jogos Olímpicos do Rio 2016 tiveram a maior cobertura mediática de sempre. Estima-se que metade da população mundial assistiu à última edição dos Jogos Olímpicos de verão. Os radiodifusores de todo o mundo transmitiram 357 mil horas e as plataformas digitais mais de 243 mil horas de transmissão. No total 584 canais de TV e mais de 270 plataformas digitais acompanharam o evento e transmitiram a magia dos Jogos Olímpicos ao mundo. Foram acreditados mais de 25 000 jornalistas, 26 milhões de pessoas visitaram a página de internet 'olympic.org' e as publicações nas redes sociais do COI registaram mais de 4 mil milhões de 'gostos'.

Em Portugal, de acordo com o Grupo Marktest, entre 1 e 24 de Agosto de 2016 os media portugueses publicaram mais de 28 mil notícias sobre os Jogos Olímpicos. A Internet, com 51%, foi o meio que apresentou um maior número de notícias, seguindo-

se a Televisão com 29% e a Rádio com 12% do total de notícias. A Imprensa dedicou 7% do seu espaço aos Jogos Olímpicos.

Pretende-se criar um espaço de partilha e debate sobre as diversas perspectivas do Desporto, Jogos Olímpicos e Media nas suas múltiplas facetas: desportivas, olímpicas, sociais, económicas, políticas, jurídicas, éticas, mediáticas e culturais, nomeadamente nas seguinte temáticas:

- A importância dos media no Desporto e nos Jogos Olímpicos;
- O conceito de herói desportivo nos media;
- Desporto e Violência. O papel dos Media;
- Os papel dos Media na construção das identidades locais e globais, através da representação dos megas eventos desportivos.
- Desporto e media: indústria cultural
- Media, Desporto e Público

Este momento de partilha de conhecimentos é aberto a todos os que têm desenvolvido trabalhos nestas áreas e desejem participar e apresentar os seus artigos relacionados com estas temáticas.

Normas de submissão de resumos:

As propostas de comunicação devem ser apresentadas num texto com o máximo de 500 palavras, acompanhadas por três palavras-chave. Os proponentes deverão juntar uma breve nota biográfica (máximo 1 página) e indicar a respetiva filiação institucional e contactos do autor ou autores (e-mail e telefone).

Aceitam-se comunicações em **Português, Inglês e Espanhol.**

As propostas devem ser enviadas para: sporthistoryportugal@gmail.com

Data limite de submissão de propostas: **20 de dezembro de 2017**

Calendarização:

- 20 de dezembro de 2017: data limite para submissão de propostas
- 5 de janeiro de 2018: Comunicação sobre aceitação de propostas / Início de inscrições
- 20 de janeiro de 2018: Divulgação do Programa

Organização:

Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Comissão Organizadora:

Alcino Pedrosa (IHC – NOVA FCSH)

Daniele Serapiglia (IHC – NOVA FCSH)

Rita Nunes (IHC – NOVA FCSH e Comité Olímpico de Portugal)

Comissão Científica:

Ana Paula Pires (IHC – NOVA FCSH / Stanford University)

Juan A. Simón Sanjurjo (University of Europe, Madrid, Spain)

Alcino Pedrosa (IHC – NOVA FCSH)

Daniele Serapiglia (IHC – NOVA FCSH / Università di Bologna)

Rita Nunes (IHC – NOVA FCSH / Comité Olímpico de Portugal)

Inscrições:

Público em Geral: 50€ / Estudantes: 25€

Mais informações: <https://sportolympicgamesmedia.wordpress.com>

A Conferência terá como línguas oficiais o Português, Inglês e Espanhol, não havendo interpretação simultânea.